

## LESBIANIDADE E EDUCAÇÃO: Vivências, Identidade e Percepções de Professoras na Rede Pública e Privada

### ODS 4, 5

Eduarda Guerreiro Santos (Universidade de Taubaté)  
Manoela Silva dos Santos (Universidade de Taubaté)  
Mariana Aranha de Souza (Universidade de Taubaté)  
Márcia Maria Dias Reis Pacheco (Universidade de Taubaté)

Este estudo se insere no contexto do Curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté e procura investigar as experiências de professoras lésbicas em instituições de ensino públicas e privadas, com enfoque não apenas nas percepções individuais, mas também nos desafios vivenciados cotidianamente e nas dimensões afetivas que se relacionam diretamente à prática docente. O objetivo central consiste em analisar de que forma a identidade sexual interage – ou não – com as relações escolares e com o contexto institucional, considerando fatores como receio, aceitação, pertencimento, reconhecimento social e estratégias de convivência que as docentes elaboram para lidar com situações de discriminação ou de acolhimento. A metodologia adotada consistiu na aplicação de questionários anônimos, enviados de forma *online* por meio das redes sociais das pesquisadoras, cujos dados foram posteriormente organizados e representados graficamente, considerando a análise descritiva e a técnica da análise de conteúdo. Esse procedimento possibilitou uma análise preliminar, mas consistente, das percepções, dos sentimentos e das práticas relatadas pelas participantes, permitindo estabelecer relações entre os diferentes contextos escolares. Os resultados parciais indicam que, em escolas públicas, o receio das docentes está mais associado ao ambiente escolar em si e à forma de tratamento por parte de colegas de trabalho, estudantes e familiares. Já nas instituições privadas, observa-se maior preocupação relacionada à possibilidade de desligamento da escola e também à percepção da instituição e das famílias a respeito da presença da minoria LGBTQIA+ no quadro docente. Essas distinções evidenciam a influência do contexto institucional, social e cultural na vivência da identidade e nas práticas docentes, apontando para diferentes dimensões de vulnerabilidade, mas também de resistência e de busca por segurança profissional. Conclui-se, portanto, que a análise dessas experiências, mesmo em caráter preliminar, fornece subsídios relevantes para a formulação de políticas e práticas educacionais inclusivas, contribuindo para o fortalecimento da equidade, para a valorização da diversidade no ambiente escolar e para a construção de um espaço pedagógico verdadeiramente democrático, sobretudo no contexto da formação e no desenvolvimento profissional docente.

**Palavras-chave:** Lesbianidade; Educação; Experiências de Professoras; Redes Pública e Privada; Inclusão e Identidade.